

POR JUAREZ PEREIRA

Técnico em Embalagem
E-mail: empapel@empapel.org.br

ABAULAMENTO DO FUNDO DA CAIXA

O abaulamento do fundo da caixa é uma ocorrência não especificada pelos usuários de embalagens de papelão ondulado. Na realidade não chega a ser crítica, daí não ser uma preocupação para todos os seguimentos do mercado. Um seguimento, porém, que exige tal preocupação é o seguimento das embalagens para produtos hortifrutícolas.

Numa grande maioria de produtos, o próprio conteúdo impede o abaulamento do fundo. Mesmo num empilhamento colunar que seria a situação favorável ao abaulamento, já que toda a superfície do fundo da embalagem se apoia sobre a superfície total da face topo da embalagem da camada inferior, não se observa danos “significativos” aos conteúdos.

Aqui, porém, é bom lembrar aos projetistas para certificarem se na necessidade de baixar custos não estaria sendo negligenciada a especificação da qualidade (resistência de coluna) do papelão ondulado. Isso não é praticado por iniciativa do projetista, somente em alguma situação anormal, digamos assim, pode até ocorrer. Isso exigiria uma selagem bastante eficiente do fundo da embalagem. E nessa situação o abaulamento pode até ser tolerado.

No empilhamento cruzado o fundo da embalagem, dependendo das dimensões da caixa, não chega a sofrer qualquer abaulamento, já que se apoia em mais de uma embalagem da camada inferior; isso é favorável ao não abaulamento. (Com referência, porém, a resistência à compressão da embalagem, o empilhamento

cruzado não traz vantagem. No caso especial que analisamos no artigo anterior, quando falamos do modelo ABNT código 0228, porém, o empilhamento cruzado e o empilhamento colunar apresentam igual desempenho em virtude do acessório em “Z” incorporado ao modelo.

Não há um Método de Ensaio definido, ainda, na ABNT para medir o abaulamento. Pelo que analisamos acima não seria uma prioridade, entretanto poderia ser estudado. No Manual de Embalagens para Produtos Hortifrutícolas, editado pela Associação, há uma especificação e um critério de avaliação apresentado pelo CETEA, já indicando um procedimento e que poderia servir de subsídios para uma possível normalização.

As embalagens para produtos hortifrutícolas, especialmente aquelas estilo bandejas (abertas no topo) têm um rebaixo nas laterais com três propósitos: (1) indicar a altura que deve ser utilizada no posicionamento do conteúdo, (2) proporcionar um espaço para ventilação e (3) identificar um POSSÍVEL ABAULAMENTO da embalagem sobreposta. Para esse possível abaulamento é que se estabeleceu um critério de medição no Manual ao qual nos referimos acima. Atenção a essa possível ocorrência deve ser uma preocupação importante para certos produtos cuja fragilidade pode favorecer danos que serão observados nos pontos de venda depreciando, assim, a qualidade do produto e em algumas circunstâncias obrigando a venda por um preço abaixo daquele estipulado na comercialização. ■



empapel
O papel embala a vida

A Associação Brasileira de Embalagens em Papel (Empapel) surge como uma novidade no lugar da Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO), que desde 1974 representou o segmento. A nova associação chega com objetivo de ampliação de mercado para outros tipos de embalagens de papel, além do papelão ondulado. A Empapel nasce com a importante missão de trabalhar todo o potencial do insumo em um cenário em que os consumidores estão cada vez mais comprometidos com a economia circular – conceito que promove novas maneiras de produzir e consumir que gerem recursos à longo prazo. Atualmente, 67% das embalagens brasileiras são produzidas com fibras recicladas. A taxa de recuperação do papel produzido no Brasil para o mercado interno é de 86,3%. O Brasil está entre os principais países recicladores de papel do mundo, com 4,1 milhões de toneladas retornando para o processo produtivo, segundo dados da Indústria Brasileira de Árvores (IBA), de 2019. Há muito trabalho pela frente, como ponto de partida, a nova entidade acompanha o setor de perto, com boletins analíticos produzidos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com este trabalho é possível identificar as necessidades do mercado, além de diferentes oportunidades de investimentos e negócios.

Conheça mais sobre a Empapel em www.empapel.org.br